



EDUCAÇÃO ÉTNICO- RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTERFACE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Dilvana Souza Santos¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²; Ivani da Silveira Rodrigues³.

¹Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), dilvana346@outlook.com; ²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social Desenvolvimento (UCSAL), Professora da UNEB e do UNIMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br; ³Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Professora da UNIMAM, silveira.vanni@outlook.com.

A educação em sua amplitude prepara o indivíduo para o desenvolvimento de suas atividades durante toda sua vida e possibilita o entendimento de fatores sociais com engajamento reflexivo e crítico. Sendo de fundamental importância a ação da educação como repúdio a qualquer discriminação, seja por raça, etnia, classe social, gênero ou religião. No que tange à questão racial no campo da Educação, ao longo dos séculos movimentos negros e antirracistas reivindicaram a inclusão das populações negras na escola, contudo somente no século XXI com as leis 10.639/03 e a 11.645/08, que se tornou obrigatório trabalhar a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral: Analisar como tem sido desenvolvido o trabalho pedagógico em comunidade quilombola do TI Recôncavo e, em decorrência, elaborar proposições de formação para professores do referido território que atuam nessas comunidades tradicionais. Especificamente busca-se identificar as concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores; analisar como os professores incorporam em suas metodologias o conhecimento étnico- racial; descrever o conhecimento dos professores sobre a legislação que norteia a educação escolar para comunidades tradicionais; apontar as possibilidades de potencialização da escolarização quilombola através da proposição de curso de formação continuada para professores. Em relação à questão metodológica, trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Participarão desta pesquisa docentes que recebem estudantes oriundos de duas comunidades quilombolas em escolas públicas dos municípios de Cruz das Almas e Cachoeira. Para a coleta de dados será utilizado como instrumento à entrevista semiestruturada. Após análise e discussão dos dados obtidos, pretende-se ainda desenvolver encontros formativos com estes professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como história, cultura e identidade e relação com o meio ambiente A perspectiva é detectar dificuldades, limitações e distorções na organização do trabalho pedagógico e que dê as bases para efetiva proposição de processo de formação continuada que contribua para potencializar o ensino para quilombolas. Visando desta forma uma educação escolar que contemple as vivências dos alunos quilombolas, uma vez que é um tema urgente e necessário na agenda da Educação Básica.

Palavras-chave: Educação escolar quilombola. Formação continuada de professores. Estudantes quilombolas. Educação ambiental tradicional. Práticas pedagógicas.

